

Science publica artigos sobre as últimas descobertas do robô Curiosity



Desde que pousou em Marte, há mais de um ano, o robô-laboratório Curiosity, da Nasa, fotografou, escavou, furou, cozinhou e até atirou com raios laser em dezenas de amostras do solo do planeta. Graças ao seu arsenal de instrumentos científicos, o rover do tamanho de um carro utilitário já foi capaz de encontrar as provas de que, um dia, aquele local foi capaz de abrigar vida, além de fornecer incríveis evidências de que naquela terra ressecada já correram rios como os da Terra.

Cumprido o objetivo principal da missão, o veículo exploratório continua a atravessar a Cratera Gale em direção ao Monte Sharp, onde espera encontrar mais segredos do planeta. Novos resultados dessa jornada estão publicados na revista Science, em uma série de relatórios sobre a composição geológica marciana. Os dados foram colhidos nos primeiros 100 dias de pesquisa e mostram as semelhanças entre o Planeta Vermelho e a Terra. Em algumas amostras, as assinaturas mineralógicas sugerem que Marte pode ter sido similar a lugares ricos como o Havaí ou a Ilha de Açores.

Fonte: Correio Brasiliense